



**Mini Kit de Protocolo Rápido**

**Peelings Químicos Aplicados  
à Estética Avançada**

**EI**<sup>®</sup>  
Escola  
Integrativa

Os **peelings químicos** são procedimentos dermoestéticos de **elevada eficácia**, amplamente utilizados na melhoria de patologias cutâneas como acne, hiperpigmentação, envelhecimento fotoinduzido e irregularidades de textura.

No entanto, a sua aplicação requer uma **avaliação rigorosa**, a utilização **de protocolos individualizados** e a realização de um **acompanhamento contínuo**, para garantir resultados clínicos previsíveis e seguros.

Este mini kit foi desenvolvido pela Escola Integrativa como material de apoio técnico, baseado em evidência científica e prática clínica supervisionada.

**Não substitui uma formação certificada**, mas oferece-lhe um enquadramento útil para compreender os fundamentos de segurança e eficácia dos peelings químicos.

# 1. A Importância da Anamnese e de um Diagnóstico Individual



## Avaliação Inicial

Antes da utilização de qualquer procedimento químico, a realização de uma **anamnese detalhada** é um passo essencial que todos os profissionais devem realizar como elemento potenciador da prevenção do aparecimento de reações adversas e como forma de melhor conseguirem adaptar a intervenção ao perfil cutâneo do utente. Esta inclui:

- História clínica e dermatológica: alergias, doenças de pele, fotossensibilidade.
- Medicação atual: isotretinoína (mín. 6 meses de suspensão), antibióticos, anticoagulantes, corticoides tópicos ou sistémicos.
- Tratamentos prévios: laser, microagulhamento, dermoabrasão.
- Estado atual da pele: barreira cutânea íntegra, ausência de infeções ou feridas.

## Determinação do fototipo (Escala de Fitzpatrick)

A **determinação correta do fototipo cutâneo** (I a VI) do utente a tratar é fundamental para **prevenir o aparecimento de hiperpigmentação pós-inflamatória (HPI)**. Além disso permitirá ao profissional **ajustar a concentração e o tempo de exposição** aos agentes químicos alocado à área a interencionar. Por exemplo, por norma, fototipos mais altos (IV-VI) requerem protocolos de peeling mais superficiais, para além da associação de pré-condicionamento despigmentante e a utilização de pós-procedimentos anti-inflamatórios.

Para o ajudar nesta primeira fase de intervenção disponibilizamos um **modelo de Ficha de Diagnóstico Simplificada** que poderá utilizar nos seus atendimentos (recomendamos que o modelo seja adaptado às suas necessidades). Disponibilizamos, ainda um **Modelo de Consentimento Informado** que também poderá começar a utilizar, uma vez que é de vital importância que o utente esteja sempre devidamente informado sobre todos os procedimentos que vai realizar e dos riscos a ele associados para que possa tomar a sua decisão de forma consciente.

 Ficha de Diagnóstico Simplificada ([clique para download](#)).

 Consentimento Informado ([clique para download](#))

## 2. Protocolos Distintos, Resultados Diferenciados



Cada pele conta uma história única — e por isso, cada tratamento deve ser pensado de forma personalizada. No universo dos peelings químicos, **compreender as particularidades de cada tipo de pele**, zona a intervir e a necessidade específica apresentada por cada utente é fundamental para alcançar resultados verdadeiramente seguros e eficazes.

Assim, importa referir que não existe um protocolo universal, uma vez que áreas diferentes apresentam espessuras, sensibilidades e respostas biológicas distintas. A região periocular, por exemplo, exige uma abordagem delicada e precisa, enquanto a zona T pode tolerar ativos mais potentes e concentrados. Saber adaptar o protocolo, ajustar o pH, o tempo de exposição e a combinação de ácidos é o que diferencia um procedimento comum de um resultado excepcional.

É, por isso, de vital importância a **personalização dos protocolos** a utilizar — entendendo que o sucesso do peeling não depende apenas do produto utilizado, mas da capacidade do profissional em escolher o tratamento certo para a área correta. Afinal, protocolos distintos geram resultados diferenciados.

### De forma muito genérica:

Tipo de Peeling	Principais Agentes	Indicações	Profundidade	Intervalo
<b>Superficial</b>	Ácido mandélico, láctico, salicílico	Acne ligeiro, manchas, luminosidade	Epidérmico	2-3 semanas
<b>Médio</b>	Ácido tricloroacético (TCA) 20-35 %	Cicatrizes, pigmentação moderada, rugas finas	Dermo-epidérmico	4-6 semanas
<b>Combinado</b>	TCA + Jessner, Ácido Retinóico + Salicílico	Envelhecimento cutâneo, melasma resistente	Variável	Personalizado



### Sugestões prática:

- Fototipos I-III: podem tolerar peelings médios supervisionados.
- Fototipos IV-VI: preferir peelings superficiais (ex.: mandélico, salicílico).
- Sempre realizar teste localizado (patch test) se houver dúvida sobre tolerância.

**A personalização é a chave.**

### 3. A Relevância dos Cuidados Homecare



O cuidado não termina quando o utente vai para casa — na verdade, é nesse momento que o processo de regeneração cutânea realmente começa. Após um peeling químico, a pele passa por fases de renovação celular intensa e, por isso, necessita de produtos e cuidados específicos que favoreçam a cicatrização, restaurem a barreira de proteção e mantenham os resultados obtidos em gabinete.

Desta forma, o **homecare deve ser uma parte essencial de qualquer protocolo**, uma vez que prolonga os efeitos do tratamento, minimiza desconfortos e previne complicações como manchas, irritações ou sensibilizações. Um acompanhamento adequado, com ativos calmantes, hidratantes e antioxidantes, garante uma recuperação mais uniforme e segura, potencializando o brilho, a textura e a vitalidade da pele.

Mais do que um complemento, o homecare é a continuidade inteligente do tratamento profissional — o elo entre o que é feito na clínica e o que é mantido em casa. Educar o utente sobre a sua importância é investir na durabilidade dos resultados e na saúde cutânea a longo prazo.

#### Exemplo de indicações de cuidados homecare:



##### Antes do procedimento (Pré-condicionamento – 2 a 4 semanas)

- Higienização suave e uso diário de protetor solar SPF 50+.
- Suspensão de retinóides tópicos 5–7 dias antes.
- Uso de antioxidantes tópicos e inibidores de melanina (ex.: ácido kójico, arbutina) para peles pigmentadas.



### Depois do procedimento (Pós-peel imediato e manutenção)

- Aplicação de creme reparador e calmante (pantenol, madecassoside, ceramidas).
- Evitar exposição solar direta e maquiagem nas primeiras 24–48 h.
- Não realizar esfoliações mecânicas até completa reepitelização.
- Reaplicar fotoproteção a cada 2–3 horas durante o dia.

A adesão ao homecare é um dos principais fatores de sucesso clínico e satisfação do utente.

## 4. Gestão de Intercorrências — Abordagem Segura



Mesmo com avaliação e técnica corretas, **intercorrências podem ocorrer**, pelo que a atuação precoce e informada é essencial para garantir segurança.



### Exemplos de Situação / Conduta:

- Eritema persistente → compressas frias e creme calmante.
- Descamação excessiva → hidratante oclusivo + suspensão temporária de ácidos.
- Hiperpigmentação pós-inflamatória → introduzir despigmentante tópico + proteção solar rigorosa.
- Infecção bacteriana (rara) → avaliação médica e antibiótico tópico.

Documentar sempre as intercorrências e comunicar ao utente as orientações precisas.

## 5. Checklist Profissional Pré-Peeling



Antes de iniciar qualquer procedimento de peeling químico, a **preparação é tão importante quanto a aplicação em si**. Um protocolo bem estruturado garante segurança, previsibilidade e resultados consistentes pelo que a existência de uma checklist é uma ferramenta essencial para o profissional confirmar que todas as etapas indispensáveis foram cumpridas — desde a avaliação clínica até a preparação da pele.

Seguir este roteiro contribui para minimizar riscos, respeitar as particularidades de cada utente e assegurar que o ambiente e os produtos estão adequadamente preparados. Além disso, reforça a responsabilidade profissional e o compromisso com um atendimento ético, seguro e personalizado.

Esta **checklist deve ser utilizada em cada sessão**, como parte integrante do protocolo de boas práticas em gabinete.

<b>Etapas</b>	<b>Verificado</b>
Anamnese e consentimento assinados	<input type="checkbox"/>
Pele limpa e seca, sem maquiagem	<input type="checkbox"/>
Avaliação de fototipo e tolerância	<input type="checkbox"/>
Proteção das áreas sensíveis (narinas, comissuras)	<input type="checkbox"/>
Neutralizante preparado (se necessário)	<input type="checkbox"/>
Explicação dos cuidados pós-procedimento	<input type="checkbox"/>

## 6. Aprofunde a sua prática clínica



Se deseja aplicar peelings químicos com confiança, segurança e com técnica de excelência, o próximo passo é **investir na formação certificada.**



### Curso Peelings Químicos Aplicados à Estética Avançada



5 e 6 de dezembro



16 horas (1 dia teórico + 1 prático)



Formadora: Cristiane Wrobel



Valor Earlybird: 315 € até 20 de novembro



Certificação DGERT



**Formação presencial, prática supervisionada, material incluído.**

**Inscreva-se e eleve a sua prática clínica.**

Os peelings químicos são uma técnica poderosa na estética clínica, mas a sua eficácia depende da formação técnica, da avaliação criteriosa e de um planeamento individualizado.

Este mini kit oferece-lhe uma base segura para compreender o processo — o passo seguinte é formar-se com supervisão especializada e certificada.



Grupo Saúde  
**NUNO MENDES**

**EI**<sup>®</sup>  
Escola  
Integrativa



ENTIDADE  
FORMADORA  
CERTIFICADA

**siGo**